



COMPOSTEIRA DOMÉSTICA: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA O DESCARTE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

HOME COMPOSTER: A SUSTAINABLE ALTERNATIVE FOR DISPOSAL OF ORGANIC WASTE

Ana Louise Vian de Carvalho¹

Bianca de Camargo Weidmann¹

Isabela Dumke Schardong¹

Marcelle Alves Ferreira¹

Sabryna Alves Chaves Carvalho¹

Raquel Loren R. Paludo²

Dados do Plano Nacional de Resíduos Sólidos apontaram que 45% dos resíduos sólidos urbanos são orgânicos. Em 2022, o programa das Nações Unidas para o Meio ambiente, relatou que cerca de 1 bilhão de refeições foram desperdiçadas por dia. Pensando na produção de resíduos orgânicos em residências, o presente estudo tem como objetivo trazer uma forma viável para o descarte do lixo orgânico presente no dia a dia com a produção de uma composteira doméstica. O método empregado neste estudo foi uma busca nas principais bases de dados do Google Acadêmico, SciELO etc. A compostagem transforma restos de frutas, verduras, cascas de ovos e outros materiais biodegradáveis em adubo natural, reduzindo a poluição do solo e da água, minimizando a emissão de gás metano e prevenindo a proliferação de vetores de doenças. Seu funcionamento baseia-se no equilíbrio entre resíduos orgânicos e matéria seca, além da oxigenação adequada, podendo ou não incluir minhocas para acelerar o processo. Essa prática sustentável não apenas reduz impactos ambientais, mas também promove benefícios para hortas e jardins, incentivando hábitos ecologicamente responsáveis na sociedade. Para uma composteira cumprir seu papel é necessário entender que existe um processo e condições ideais como ar, temperatura e umidade, para que os macroorganismos, como as minhocas, e microrganismos como fungos e bactérias ajudem na degradação e produzam o húmus que é o biofertilizante que vai fortalecer as plantas. Outro aspecto que precisa ser considerado é garantir que a composteira degrade os resíduos de forma segura e não gere odores, chorume ou atraia outros animais; uma forma simples de compostagem que garante essa segurança, e que é viável

¹ Discente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros - viandecarvalho@gmail.com

² Docente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros



dentro de casas ou apartamentos, é a composteira em caixas. Ela consiste em três caixas empilhadas, uma caixa digestora superior e uma caixa digestora intermediária, forradas com 5cm de matéria seca, como serragem, grama cortada ou folhas, que ajudam no equilíbrio da umidade, e resíduos orgânicos, como restos de comida. Lembrando que para cada camada de sobra orgânica uma de matéria seca precisa ser acrescentada, ela é a fonte de carbono da compostagem que evita insetos ou odores. Para que se tenha a oxigenação adequada, que auxilia na degradação, são feitos furos nas caixas e elas são invertidas quando a primeira estiver cheia, repetindo o mesmo processo com a segunda. E por fim, na caixa inferior é colocada uma torneira, onde vai ser a coleta do excesso de líquido que serve como biofertilizante. Pode ser feita com ou sem minhocas nas duas caixas digestoras, com a minhoca acelera o processo, porém é preciso evitar alimentos cítricos ou condimentados. A implementação da composteira doméstica demonstrou ser uma alternativa ambientalmente adequada, contribuindo para a redução da poluição, minimização da emissão de gases poluentes e reaproveitamento de resíduos orgânicos. Além de gerar adubo natural para hortas e jardins, a prática favorece a sociedade ao reduzir a proliferação de vetores de doenças e incentivar hábitos sustentáveis.

Palavras-chave: Composteira-doméstica. Lixo-orgânico. Sustentável.

Keywords: Domestic composting. Organic waste. Sustainable.